



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **A REALIDADE SOBRE A PSICOMOTRICIDADE NAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PARELHAS – RN**

Rondinelli S. Oliveira<sup>1</sup>

Sapiens, rondinelli\_oliveira@hotmail.com

Étel Rógere da Silva<sup>2</sup>

Sapiens, etel.rogere@yahoo.com.br

Maria Lúcia da Silva Gomes<sup>3</sup>

Sapiens, mlsilvagomes@hotmail.com

### **Introdução**

A Psicomotricidade tem uma participação fundamental na formação e estruturação do esquema corporal. Por meio das atividades, as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. O trabalho para um bom desenvolvimento psicomotor com as crianças deve envolver aspectos afetivo e psicológico, dando oportunidade para que por meio de jogos, de atividades lúdicas, se conscientizem sobre seu corpo. Através da recreação a criança desenvolve suas aptidões perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Para que a criança desenvolva o controle mental de sua expressão motora, a recreação deve realizar atividades considerando seus níveis de maturação biológica. A recreação dirigida proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio afetivo. Assim como afirma Rosa Neto (2002, p.12) “A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança. Através da exploração motriz, ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior. As habilidades motrizes são auxiliares na conquista de sua independência”. Pode-se dizer, então, que a recreação, através de atividades afetivas e psicomotoras, constitui-se num fator de equilíbrio na vida das pessoas. O que aumenta a responsabilidade do professor que atua, principalmente, no ensino infantil e fundamental, pois, trabalham com crianças que estão numa fase onde este desenvolvimento será fundamental para a formação de um cidadão equilibrado.

---



Devido a toda essa importância, o professor deve ser bem preparado e capacitado para desenvolver o trabalho com crianças, buscando sempre o desenvolvimento motor através de atividades lúdicas e desafiadoras, pois se não for desta forma as crianças se cansam rapidamente.

Quando a criança participa de atividades físicas espontâneas, especialmente daquelas em que o lúdico é o carro chefe, ela só para de se movimentar quando as suas energias se esgotam ou, eventualmente quando a atividade se torna monótona por não mais apresentar desafios nem incertezas. Mas é interessante observar, por outro lado, que quando a criança se envolve com a atividades físicas orientadas, seja por pais, professores, técnicos ou parentes, é muito grande a incidência de desistências e abandonos precoces. (TANI,1999, 121)

Portanto, o foco deste trabalho foi investigar o nível de conhecimento e a formação dos professores que estão atuando na educação fundamental (1º a 5º ano) nas escolas estaduais no município de Parelhas/ RN a respeito do tema e se os mesmos estavam preparados para atuar de forma eficaz. E ainda identificar se os professores sentem-se preparados para trabalhar estes aspectos ou entendem que outros profissionais deveriam auxiliá-los.

## **Metodologia**

O presente estudo caracteriza-se como sendo descritivo e as amostras coletadas foram 10 professores que lecionam no ensino fundamental (1º a 5º ano) de escolas estaduais na cidade de Parelhas – RN. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi uma entrevista dirigida contendo perguntas pré-estruturadas.

A pesquisa foi realizada em duas escolas estaduais de ensino fundamental. Para seleção das escolas, levou-se em consideração a especificidade do ensino, ou seja, escolas que tem como foco a ensino fundamental de 1º a 5º ano. Escolas estaduais que também tem ensino médio foram excluídas da pesquisa.

A etapa seguinte foi realização das entrevistas com os professores de das escolas estaduais. E posteriormente foi realizada uma análise descritiva dos dados, utilizando a frequência dos sujeitos referentes às questões investigadas.

---

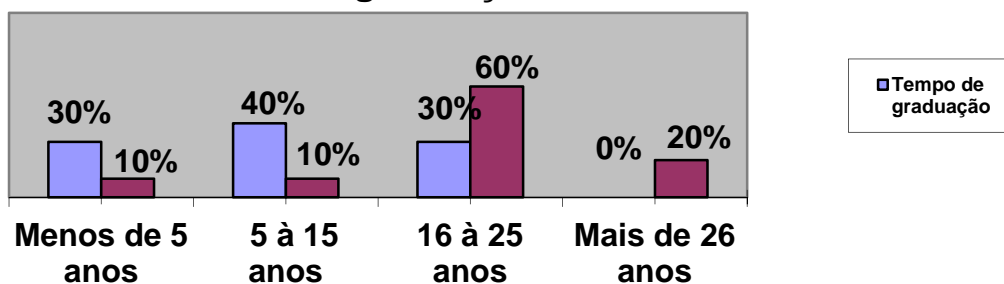


## Resultados e Discussões

A pesquisa foi realizada em duas escolas públicas estaduais na cidade de Parelhas – RN, com professores do ensino fundamental (1º e 5º ano). Foram pesquisados 10 professores do ensino fundamental com média de idade de 44 anos.

O gráfico 1 abaixo mostra a relação entre o tempo de atuação e o tempo de graduação dos professores na área.

**Gráfico 1 - Tempo de atuação x Tempo de graduação**



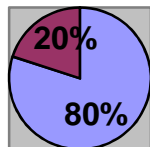
Todo o trabalho desenvolvido, independentemente da área, deve ser planejado, avaliado e colocado em prática por profissionais capacitados, e de certa forma o mais capacitado para a sociedade é o que detenha o diploma de um curso superior. Com isso observando o gráfico anterior, notamos uma divergência no que diz respeito ao tempo de graduação e o tempo de atuação. Os resultados encontrados foram bem marcantes, com destaque para o fato de que 100% das entrevistadas são graduadas, porém esta graduação aconteceu bem depois de estarem em sala de aula, pois 20% atuam a mais de 26 anos, enquanto que a entrevistada que se graduou há mais tempo foi a 18 anos, em 1995.

Na segunda parte da pesquisa, onde buscamos colher informações sobre o conhecimento a respeito do tema (psicomotricidade). Tema este que deveria ser amplamente dominado por professores do ensino fundamental, porém 80% das entrevistadas não sabiam o que era psicomotricidade e apenas 20% conseguiu conceituá-la de formar satisfatória. O que mostra uma falta de capacitação para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, no que se refere ao tema estudado. Vejamos o gráfico abaixo.



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## Gráfico 2 - Conhecimento sobre o que é psicomotricidade

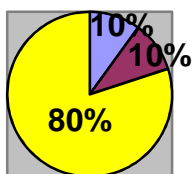


■ Não sabem o que era psicomotricidade  
■ Tinham um conhecimento satisfatório

Depois de explicado o que seria psicomotricidade, 100% dos professores declararam se sentirem despreparados para trabalharem principalmente o aspecto motor das crianças, pois não sabiam o que e como trabalharem.

Quando perguntado sobre quem deveria ser o profissional adequado para trabalhar principalmente a motricidade humana, os dados encontrados foram que apenas 10% dos entrevistados não tinham a menor ideia quem deveria desenvolver o trabalho, 10% entendem que qualquer pessoa pode trabalhar a motricidade de forma eficaz e 80% entendem que o profissional capacitado e que deveria ajudá-los na sua prática pedagógica seria o professor de Educação Física. Porém de acordo com o quadro encontrado nas escolas, percebemos que esta necessidade mostrada pelos professores, nem de longe é atendida, uma vez que em nenhuma das escolas existe professor de educação física para o ensino fundamental de 1º a 5º ano.

## Gráfico 4 - Profissional adequado para trabalhar com motricidade humana na perspectiva dos professores pesquisados



■ Não sabem  
■ Qualquer pessoa  
■ Profissional de Educação Física

Analisando os resultados, vemos que há uma necessidade urgente de mudanças na forma como se pensa a educação, pois existem muitos paradigmas a serem superados e a multidisciplinaridade precisa sair do campo teórico para o prático, se tornando constante no auxílio da aprendizagem



escolar, na qual a Educação Física e o conhecimento da psicomotricidade nas aulas abrangem a relação desenvolvimento motor e intelectual da criança.

Essas colocações nos levam a refletir sobre como a educação é pensada e planejada pelos poderes públicos. Cabendo então aos professores a tarefa de mudar este quadro. E como sugestão para melhoria da educação fundamental propõe-se a inclusão do professor de educação física no quadro permanente do ensino fundamental de 1º a 5º ano, entretanto reconhecendo que esta medida, não tem a pretensão de ser a solução para os problemas na educação, porém é apenas mais uma alternativa para minimizá-los.

### **Considerações Finais**

A escola tem uma grande importância na vida do aluno, levando-o a desvendar que têm direitos e deveres a exercer. Assim como o professor também precisa reconhecer a necessidade de trabalhar de forma que proporcione um desenvolvimento completo do aluno, para que ele saia da sala de aula com conhecimento para a vida, não só o conhecimento sistematizado, esse é o dever do educador, mostrar o caminho, criar nele um estado interior e profundo, uma espécie de polaridade de espírito que oriente em sentido definido, não apenas durante a infância, mas por toda a vida. Essa quebra de paradigma só pode ser feita com um trabalho multidisciplinar, tendo no professor de educação física um dos componentes desta mudança no ensino fundamental. Este trabalho deixa como sugestão aos governantes a reflexão sobre a inclusão do professor de educação física no ensino infantil e fundamental, para uma maximização da qualidade do ensino.

### **Referencial Bibliográfico**

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre, RS: Artmed editora, 2002.

TANI, G.(1999). **Crianças e movimento: O conceito de prática na aquisição de habilidades motoras**. In R.J. Krebs, F. Copetti, T. S. Beltrame&M.Ustra(Orgs.), *Perspectivas para o desenvolvimento infantil – Livro do Ano da Sociedade Internacional para Estudo da Criança*. Santa Maria: Edições SIEC, p.121-138.

---